justNews
a partilhar informação desde 1981

2014-08-08 18:28:26

http://justnews.pt/noticias/20o-congresso-portugues-de-obstetricia-e-ginecologia

20.º Congresso Português de Obstetrícia e Ginecologia

A Federação das Sociedades Portuguesas de Obstetrícia e Ginecologia (FSPOG) organiza, de 2 a 5 de outubro, no Centro de Congressos de Lisboa, o 20.º Congresso Português de Obstetrícia e Ginecologia. Carlos Freire de Oliveira, presidente da Federação, salienta alguns dos temas em destaque e adianta quais as expectativas para o evento, afirmando serem esperadas entre 700 a 800 inscrições.

O programa científico do congresso foi delineado com a participação das sociedades federadas, procurando-se um equilíbrio entre as várias vertentes de uma especialidade com grande abrangência na saúde da mulher.

"O esquema do congresso será semelhante ao último, que ocorreu em 2011, no Porto, embora adaptado consoante as necessidades que surgiram, porque foi integrada mais uma sociedade científica no âmbito da Federação, a Sociedade Portuguesa da Contraceção (SPDC)", adianta Carlos Freire de Oliveira.

Carlos Freire de Oliveira

O presidente da FSPOG sublinha a realização de sessões de treino em áreas ligadas à Obstetrícia e Ginecologia, no primeiro dia, antes da abertura do congresso, assim como de cursos pré-congresso sobre temas diversos, como a síndrome de ovários poliquísticos, o tratamento hormonal na pós-menopausa, a ecografia no segundo trimestre de gravidez, a anatomia do pavimento pélvico e a classificação de disfunções anatómicas.

No primeiro dia do evento, decorrerá um curso sobre a "Correção de lacerações perineais obstétricas", da responsabilidade da PONTOG (Portuguese Network of Trainees in Obstetrics and Gynaecology), a organização dos internos de Obstetrícia e Ginecologia, que é também parceira da Federação e participa nas assembleias-gerais como convidada.

Na opinião de Carlos Freire de Oliveira, "a maior parte da assistência do congresso será constituída por jovens especialistas e por internos da especialidade, dado que são eles que efetivamente necessitam mais de atualizar conhecimentos nas várias áreas da Ginecologia e Obstetrícia".

A sessão de abertura será um dos momentos altos, com uma conferência plenária sobre literacia em Ginecologia e Obstetrícia, proferida pela jornalista Clara Almeida Santos.

Depois, nos dias 3, 4 e 5 de outubro, ocorrerão conferências e sessões plenárias que estão distribuídas pela área da Ginecologia e Obstetrícia, com temas como "Endoscopia baseada na evidência", "Endometriose e qualidade de vida", "Malformações genitais", "Preservação da fertilidade", "Osteoporose e dor articular na pós-menopausa", "Doença cardiovascular na pós-menopausa", "Cancro hereditário", "Riscos da contraceção hormonal: mito ou

realidade" e "Controvérsias em Uroginecologia".

De realçar, ainda, a realização de uma conferência proferida pelo presidente do European Board and College of Obstetrics and Gynecology (EBCOG), Tahir Mahmood, subordinada ao tema "EBCOG: visão para o futuro da Obstetrícia e Ginecologia na Europa" e que se realiza no dia 3 de outubro, assim como de uma sessão sobre a Acta Obstétrica e Ginecológica Portuguesa, que terá lugar no dia 4 de outubro.

Apoio da Indústria Farmacêutica é "notável"

O presidente da FSPOG faz questão de sublinhar o apoio "notável" da Indústria Farmacêutica nos últimos dois congressos organizados pela Federação. "Este ano, aparentemente, há já um apoio com algum significado, que nos permite prever que não teremos resultados negativos no final do congresso", refere, adiantando que, apesar de não existir ainda a noção de quantas pessoas vão estar inscritas no 20.º Congresso Português de Obstetrícia e Ginecologia, são esperadas entre 700 a 800 inscrições.

"Com os cortes que todas as pessoas da função pública sofreram, inclusive, os próprios médicos e, sobretudo, os médicos em formação, muitos estão à espera do apoio da Indústria Farmacêutica para os inscreverem", refere, acrescentando acreditar que a Federação conseguirá organizar o congresso sem deficit financeiro, até porque, além de uma quota relativamente baixa que recebe das sociedades científicas, a FSPOG subsiste durante os três anos seguintes com a verba que consegue angariar com a organização do congresso.